



25/03/21 – Dois animais foram resgatados nesta quinta-feira (25) por equipes da Coordenadoria Ambiental da Guarda Municipal de Niterói. Em Várzea das Moças, os agentes encontraram um gavião de cabeça cinza no quintal de uma casa. E em Piratininga, Funcionários que trabalham nas obras do Parque Orla Piratininga (POP) Alfredo Sirkis, na Região Oceânica, encontraram um jacaré de papo-amarelo na foz do Rio Cafubá.

O gavião, que normalmente se esconde em florestas, é muito rápido e difícil de ser visto, foi encontrado pelos moradores da casa em seu quintal, aparentando estar debilitado, e acionaram os agentes através do número 153, que atende no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). O procedimento é o recomendado pela Coordenadoria Ambiental, que pede que, sempre que uma pessoa encontrar um animal silvestre, de entrar em contato imediatamente para que o resgate possa ser feito .

“É a primeira vez que resgatamos um gavião desta espécie. Eles ficam nas matas e são extremamente rápidos. Ele não está conseguindo voar, então acreditamos que ele possa ter batido em algum local e acabou caindo no quintal da casa. Os moradores o colocaram numa caixa d’água para ele não ser atacado por outro animal ou não se machucar, e nos chamaram. Vamos levá-lo para avaliação e tratamento, caso seja necessário”, explicou Jociley Pereira, coordenador da Guarda Ambiental de Niterói, observando que o gavião de cabeça branca é uma das mais belas aves de rapina.

Já o réptil foi resgatado pelos guardas da Coordenadoria Ambiental, que em menos de uma hora realizou o resgate e reintegrou o animal à natureza na área de proteção ambiental do manguezal de Itaipu. O local da soltura faz parte de uma área do Instituto Estadual de Ambiente (Inea) para onde vem sendo levadas várias espécies encontradas ou resgatadas na cidade, para o repovoamento e a manutenção da fauna. Além de jacarés, garças e capivaras já foram reintegradas na área, entre outras espécies .

A Coordenadoria Ambiental da Guarda Municipal de Niterói informa que todos os animais que são capturados têm as suas condições físicas avaliadas pela equipe, e se não apresentarem nenhum tipo de ferimento ou precisarem de cuidados específicos, são reintegrados à unidade de conservação mais próxima .

Já os que precisam de atendimento veterinário são encaminhados para instituições parceiras, como o Centro de Atendimento de Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras), Centro de Animais Marinhos, ou Instituto Vital Brazil, no caso de cobras venenosas.